

EDITORIAL

Esta publicação é um dos vários projetos inseridos no plano de fomento da criação de cavalos da raça Persa Marchador Brasileiro. Inicialmente, no formato de um jornal virtual e, talvez em 2022, possa ser transformado em uma revista. O objetivo é transmitir aos criadores e entusiastas em geral por esta maravilhosa raça informações instrutivas e notícias da ACPMB - Associação do Cavalo Persa Marchador Brasileiro.

Este número 1 tem interessantes matérias sobre a escolha do nome da raça, que é diferente da classificação da pelagem na literatura internacional; a morfologia e a marcha padrão do cavalo Persa Marchador Brasileiro e as diferenças em relação à raça Appaloosa, que é a raça mundialmente mais conhecida de pelagem Persa.

Desejo a você caro (a) leitor (a) uma proveitosa leitura.

Nelmar Alves de Araujo
- Presidente da ACPMB -

EXPEDIENTE

Texto: Lúcio Sérgio de Andrade

Diagramação:
Simone Salustiana Oliveira

Uma publicação da ACPMB

Distribuição gratuita através do site
www.persamarchador.com.br

POR QUE A ESCOLHA DO NOME DA RAÇA - PERSA MARCHADOR ?

A denominação, por si, já é explicativa, mas algumas considerações podem facilitar o entendimento com base na história, nas origens dos cavalos pintados criados no Brasil. O nome Persa remete à região de origem, a Pérsia antiga, especificamente ao norte do atual Iran, em uma localidade que era chamada de Nisaia, onde viviam os cavalos Nisean, muitos dos quais eram de pelagem pintada. Os fundadores da ACPMB escolheram o nome Persa exatamente pela lógica da origem do nome. Quanto ao segundo nome - Marchador, foi devido ao desenvolvimento da raça na região mineira do Vale do Jequitinhonha, na fazenda Aliança, município de Joaima, com base em cruzamentos entre a raça dinamarquesa Knabstrupper com a raça Mangalarga Marchador, tendo sido o andamento trotado dos Knabstrupper modificado através da pressão da seleção para o andamento marchado. Um fato muito importante a considerar foi a chegada do circo Sarrazani no Brasil, a partir da década de 20. Os cavalos dos circos eram de pelagem Persa, origem na raça Knabstrupper, e eram chamados de "CAVALOS PERSA", devido à origem deles e pela fama internacional que conquistaram por terem sido as montarias preferidas de reis, imperadores na nobreza em geral. Muitos cavalos dos circos ficaram no Brasil, vendidos para comerciantes e para criadores e o nome Persa foi sendo disseminado por todas as regiões do Brasil.





ASSOCIAÇÃO DO CAVALO PERSA MARCHADOR BRASILEIRO					
CERTIFICADO DE REGISTRO GENEALÓGICO CAVALO PERSA MARCHADOR BRASILEIRO					
- REGISTRO LIVRO FECHADO -					
NOME DO ANIMAL:	DATA NASC.:	SEXO:	LIVRO DE REGISTRO:	Nº DO REGISTRO:	Nº DO CADASTRO NO LIVRO:
CHIP DE MARCAÇÃO:	CASTRADOR	CADASTRO DO CRIADOR:		NOME DA FAZENDA	
CADASTRO DA FAZENDA	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO:		UF:	
PARTICULARIDADES					
PELAGEM:		FOTOS			
CABEÇA					
ANTERIOR DIREITO:	CASCO				
ANTERIOR ESQUERDO	CASCO				
POSTERIOR DIREITO	CASCO				
POSTERIOR ESQUERDO	CASCO				
MARCAS Nº					
GRADUAÇÃO DA MARCHA / GRADUAÇÃO DA MORFOLOGIA					
NELMAR ALVES DE ARAÚJO FILHO - Técnico de Registro Genealógico -					
ASSOCIAÇÃO DO CAVALO PERSA MARCHADOR BRASILEIRO					
Rua Caetés, 201-A, Centro - Rubim/MG CEP-39950-000 Fone: (33) 98851-7644 - Hugo Pan					

Modelo de Certificado de Registro Genealógico em Livro Fechado – Os pais precisam estarem registrados na ACPMB

A PELAGEM PERSA NA LITERATURA INTERNACIONAL

Na literatura da língua inglesa a pelagem Persa é denominada de Leoparda ou Appaloosa. Leoparda se for fenótipo de pintas arredondadas sobre fundo branco. Appaloosa pode ser fenótipo leopardo ou mantado, se as pintas sobre fundo branco estão apenas na metade do corpo anterior á região dorso/lombar, sendo mais frequente cobrindo apenas a garupa. Ainda na

literatura da língua inglesa uma outra denominação, mas genética, é “spotted”, que também inclui a pelagem Pampa. Na literatura espanhola a pelagem Persa é denominada de Tigrada ou Atigrada. O Brasil é o único país que utiliza a nomenclatura Persa na classificação de inúmeras variedades de pelagens inseridas no complexo Persa, sob ação do gene Lp (Genótipo da pelagem Leoparda).



Nel Pinta de Estrela, um dos reprodutores do Haras Recanto, foi o registro número 1 na ACPMB, registrado com graduação máxima 5 estrela no andamento e com graduação 4 estrelas na morfologia



MORFOLOGIA TÍPICA DO CAVALO PERSA MARCHADOR BRASILEIRO

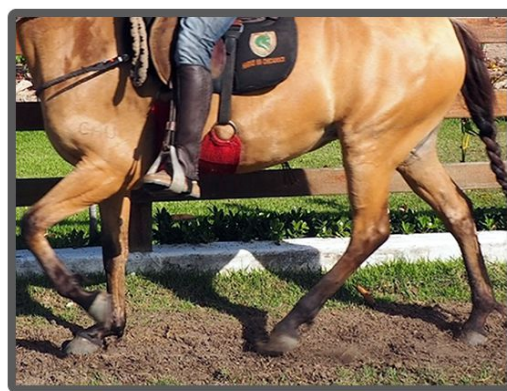
A conformação típica do cavalo da raça Persa Marchador Brasileiro é uma combinação entre a da raça Mangalarga Marchador e da raça Knabstrupper. O biotipo é mediolineo, característico dos cavalos chamados “de sela”, mas há algumas variações para o tipo esportivo, porque a raça ainda não está bem padronizada. Um exemplo do tipo esportivo é a maior altura dos membros posteriores. O biotipo brevilineo e um extremo não aceitável para o Registro Genealógico, porque é dos cavalos de tração e o longelineo dos cavalos de corrida. O conjunto de frente, que é uma forte identidade racial, tem variações marcantes. Na cabeça, por exemplo, o perfil pode ser retilíneo ou convexilíneo no chanfro, sendo este último uma herança mais forte da raça Knabstrupper, que herdou da influência ibérica, que também está na origem da raça Mangalarga Marchador, porém no atual rebanho MM predomina o perfil de chanfro retilíneo.



Nel Pinta de Reza Pahlavi, apresenta conformação bem caracterizada para a raça Persa Marchador Brasileiro. Este reprodutor está em parceria Haras Recanto e Haras Pascoal.

MARCHA PADRÃO DO CAVALO PERSA MARCHADOR BRASILEIRO

A marcha padrão estabelecida como ideal para a raça Persa Marchador Brasileiro é uma marcha de dissociação centrada, o que significa um nítido descompasso no deslocamento entre os pares de membros. Se cada membro desloca em fases separadas será a marcha no centro exato entre as duas modalidades tradicionais de marcha - a picada e a batida. Se por um muito rápido momento os pares laterais de membros estiverem juntos na mesma fase, ocorrerá um mínimo tempo a mais nos apoios dos pares laterais de cascos, relativamente aos tempos de apoios duplos diagonais e estará caracterizada a marcha picada de centro. Se por um rápido momento os pares diagonais de membros estiverem juntos na mesma fase, ocorrerá um mínimo tempo a mais nos apoios dos pares diagonais de cascos e será a marcha batida de centro. Em qualquer uma destas três situações a sonoridade das batidas de cascos será escutada como taca, taca, taca, taca ...



Dissociação que define a marcha picada de centro, por um mínimo momento o bípode lateral esquerdo está junto na fase do avanço, em descompasso quase em grau máximo. O posterior terminando o avanço e o anterior entrando na fase do avanço.



DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS RAÇAS APPALOOSA E PERSA MARCHADOR BRASILEIRO

Em comum apenas a pelagem, mas com denominações diferentes, tendo o mesmo controle genético, que resulta em uma gama de variedades de pelagens, sendo mais comuns, em ambas as raças, a Leoparda e a Mantada.

A morfologia predominante na raça Appaloosa é similar à da raça Quarto de Milha. Portanto, bem distinta da morfologia na raça Persa Marchador Brasileiro. Todavia, há exemplares Appaloosa portadores do biotipo original, sem alterações devido aos

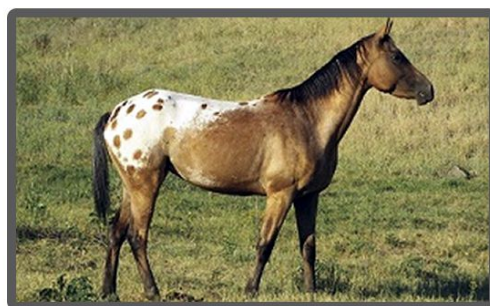


Appaloosa com infusão de genética Quarto de Milha

cruzamentos com as raças Quarto de Milha, Puro Sangue Inglês e/ou Árabe.

No andamento a diferenciação também é marcante, sendo o trote predominante na raça Appaloosa e a marcha na raça Persa Marchador Brasileiro.

Como a raça Appaloosa é bastante difundida no Brasil tanto há os exemplares puros como os mestiços, o que torna os técnicos do SRG - Serviço de Registro Genealógico da ACPMB mais cuidadosos nas avaliações relativamente aos possíveis indicativos da origem Appaloosa, tanto na morfologia como no andamento.



Appaloosa original, sem mestiçagem, a genética é dos cavalos originais introduzidos na América Central (e de lá foram levados para os EUA) pelos conquistadores espanhóis

COMO SE ASSOCIAR NA ACPMB

É simples, bastando acessar o site www.persamarchador.com.br, clicar em SEJA UM SÓCIO, e em seguida clicar para fazer o download do arquivo em word (arquivo aberto para digitação dos dados do novo associado) do requerimento de inscrição de associado. Em seguida enviar ao email da ACPMB – persamarchador@gmail.com com o cheque no valor da taxa de adesão.

Solicitação de avaliação para Registro Genealógico

Acessar o site www.persamarchador.com.br, clicar na página SERVIÇOS, em seguida na seção SOLICITAÇÃO DE REGISTRO GENEALÓGICO, preencher o formulário e enviar ao email da associação – persamarchador@gmail.com. A inspeção para Registro Genealógico é conduzida por uma comissão de 3 técnicos, que avaliam fotos e vídeos. Os vídeos devem ser curtos, de perfil, no máximo 2. As fotos devem ser de perfil (duas, uma de cada lado), de frente mostrando as particularidades de sinais na cabeça, da boca bem aberta mostrando a mesa dentária, do hipômetro medindo altura da cernelha e altura da garupa.



Rua Caetés, 201-A - Centro Rubim/MG CEP-39950-000

Email: persamarchador@gmail.com

Whatsapp: Hugo
(33) 98851-7643

